

TÉCNICA DO MANUSEIO DO DICIONÁRIO E ENRIQUECIMENTO DO VOCABULÁRIO

Leda Saraiva Soares

INTRODUÇÃO

Os alunos demonstram muita dificuldade quando recorrem ao dicionário para buscar significados de palavras extraídas de textos, cujo significado desconhecem.

Não tem havido uma preparação específica, metódica e sistemática para iniciar o aluno no manuseio do léxico, ficando o dicionário um tanto esquecido, às vezes porque a escola não dispõe de um número satisfatório que propicie a cada aluno realizar tarefas individualmente, na sala de aula, nos exercícios de compreensão de textos de Língua Portuguesa ou de outras disciplinas; outras vezes, porque é incômodo levar para a escola um livro tão espesso e que, na maioria das vezes, nem é usado por falta de hábito ou por falta de exigência dos professores de Língua Portuguesa ou de outras disciplinas.

Não é só nas aulas de Língua Portuguesa que o aluno deverá recorrer ao dicionário, mas habituar-se a usá-lo quando estiver estudando qualquer disciplina. A todos os professores compete formar tal hábito em seus alunos, porque lutar por um crescimento lingüístico não é tarefa exclusiva do professor de língua, mas de todos os seus colegas, uma vez que "um esforço isolado perde-se..."

Para muitos, pode parecer sem importância os exercícios preliminares que preparam o aluno para o uso adequado do dicionário, mas a verdade é que em qualquer setor da vida a técnica torna o trabalho mais eficiente e mais rápido. Por que não unir economia e rapidez?

A realidade é que grande parte de alunos do 1.º grau e, até me arriscaria a afirmar que também parte de alunos do 2.º grau e, poderia ir mais longe... não sabem usar ADEQUADAMENTE um dicionário ou consultar enciclopédias. Para estes, uma Biblioteca organizada com fichários por autores, por assuntos, por títulos de obras, assusta-os, porque toda a classificação, acima ci-

tada, baseia-se na ordem alfabética. O aluno tem culpa disso? Apenas viu-se diante de situações em que, com rápidas explicações, ou sem nenhuma, o professor solicitava que procurasse palavras desconhecidas no dicionário para compreensão de textos. Dispedia muito tempo até encontrá-las ou, vencido, terminava por dizer: "essa palavra não há no dicionário..."

Quanto mais cedo for treinado para manusear dicionários, enciclopédias e livros, maiores descobertas fará, maior capacidade de trabalhar sozinho terá, conseqüentemente, maior produtividade apresentará em seus estudos.

O nosso estudante, na sua maioria, aprende a usar o dicionário já bem tarde e sem a devida técnica. Alguns, os mais bem dotados, aprendem sozinhos, com certo esforço, por necessidade; outros, desistem porque essa tarefa torna-se-lhes penosa demasiadamente e não chegam a descobrir o segredo simples da técnica que lhes facilitaria a procura de palavras com maior rapidez. O que se torna ainda mais negativo é a passividade que se instala neles. Conformam-se com isso e até descobrem que é mais cômodo copiar dos "privilegiados" que conseguiram realizar o trabalho.

É muito fácil para o professor taxar seus alunos de "preguiçosos mentais". Se nos questionarmos mais profundamente, será que esta "preguiça mental", "acomodação", "desinteresse", "apatia", não seria uma decorrência do despreparo do estudante no que tange à técnica do uso do dicionário, de enciclopédias, de livros, de fichários, ou ainda, da falta de um contato mais direto e freqüente com Bibliotecas, uma familiarização maior com livros? Não seria a ausência de uma orientação segura para a busca (consulta)? Quantos estudantes de 1.º, 2.º graus e curso superior vêem-se embaraçados diante de Bibliotecas organizadas?

Com base na lingüística moderna, os exercícios de compreensão de textos visam a explorar os fatos vivos da linguagem, levando o aluno a redescobri-los, mas, para que isso ocorra, o estudante, obviamente, necessita usar o dicionário para constatar os diversos significados que uma única palavra poderá sugerir e, através do aprimoramento de sua sensibilidade lingüística, selecionar aquele que melhor corresponde ao sentido da palavra no contexto, como veremos posteriormente no tópico referente ao SIGNIFICADO. A partir desses textos bem trabalhados haverá um trabalho de recriação, de reelaboração de idéias, forçando o educando a PENSAR para deixar de receber tudo enlatado, tudo rotulado, tudo prontinho...

Se o aluno apresenta dificuldade no manuseio do dicionário, em outras palavras, se não dominou a técnica do uso do léxico, tais exercícios tornar-se-lhe-ão por demais desagradáveis e até mesmo detestáveis, transformando-se num verdadeiro entrave no despertar da sensibilidade lingüística e do gosto pelo estudo da Língua Materna. Gera-se uma aversão por esse tipo de trabalho,

comprometendo fundamentalmente a expressão oral e escrita pela pobreza vocabular.

O nosso jovem possui uma bagagem muito restrita de vocabulário e ao professor caberá insistir com leitura intensiva, expressiva e extensiva, através das quais conhecerá novas palavras. Deve-se estimular o uso do dicionário e o emprego adequado das novas palavras em frases construídas pelo aluno, nas suas diversas acepções para que as incorpore ao seu vocabulário, enriquecendo-o.

Pouco material há que trate especificamente desta técnica, com sugestões de exercícios, para iniciar o aluno mais cedo no uso do dicionário.

Neste trabalho, foi elaborada uma série de exercícios partindo-se dos mais simples para os mais complexos. Se o aluno ainda não tiver o domínio do alfabeto é mister que o faça, pois toda a técnica baseia-se no abecedário. Os exercícios apresentados são sugestões, sem maior pretensão, senão a de contribuir para melhorar a qualidade do ensino, preocupação dos educadores. São exercícios preliminares que servirão de ponto de partida para o professor que, com sua criatividade, poderá criar outros tantos, até mais ricos.

A técnica do manuseio do dicionário pode ser iniciada já na terceira série do curso fundamental, cabendo ao professor verificar até que ponto poderá chegar com seus alunos, o que dependerá do plano de curso e do mínimo exigido na série. Conforme o nível das turmas o professor fará adaptações, criando outras formas de apresentação dos exercícios.

Aconselha-se fundamentalmente a **intensificação** dos exercícios preparatórios para que o aluno mecanize e busque com grande rapidez as palavras, dominando a técnica com segurança.

Para a geração atual, em sua grande maioria, o dicionário não é nem ao menos "um tira dúvidas". "A preguiça" (dificuldade de seu manuseio pelo desconhecimento da técnica) é insensível, e a maioria das pessoas parece concordar com um lorde inglês que afirmava: "os dicionários só servem para a gente sentar-se em cima."

Enquanto isso ocorrer, a falsa preguiça mental permanecerá. No momento em que todos os professores, num esforço, irmanados por objetivos, exigirem de seus alunos a busca de significados que desconhecem, exigirem que **pensem**, que **selecionem**, que **compreendam**, que **recriem** idéias, baseadas em bons textos, só então o ensino da Língua Portuguesa dará um passo à frente.

DICIONÁRIO

HISTÓRICO

"Os dicionários remontam à antigüidade. A primeira obra do gênero foi escrita pelo gramático grego, Calímaco, trezentos anos

a.C., com o título MUSEU, em 120 livros, nos quais se citavam os nomes e as obras de todos os autores conhecidos até então. Essa obra não chegou até a Idade Média o que nos impede de conhecer um magnífico panorama da literatura universal da época e, particularmente, da grega". (...) (1)

"A reunião de vocábulos forma o vocabulário; quando dispostos os vocábulos em ordem alfabética e acompanhados de suas significações, tal reunião é denominada DICIONÁRIO ou LÉXICO" (2).

Os principais livros de referência que contêm as informações que procuramos são, sem dúvida, os dicionários e as enciclopédias.

"Dicionário é uma coleção, em ordem alfabética, das palavras de uma língua, ou de termos próprios de uma ciência, ou arte, com explicação deles ou a sua tradução para outro idioma. Há diversas espécies de dicionários. Os vocabulários são dicionários que se destinam a resolver dificuldades ortográficas ou gramaticais. Aquelas que estudam as diversas acepções de formas dos vocábulos, através dos tempos, são chamados dicionários etimológicos.

Os léxicos são dicionários que inventariam o tesouro vocabular da língua corrente. Alguns são bilingües, ou traduzem os termos de uma língua para dois idiomas.

Os glossários são dicionários que se restringem às palavras de um autor ou de um movimento literário.

Um bom pesquisador deve estar bem informado a respeito dos melhores dicionários, quer gerais como especializados, disponíveis na biblioteca. Eles são um inestimável auxílio para a definição e esclarecimento de muitos termos. Os dicionários, como as enciclopédias, são, geralmente, obras resultantes da colaboração de vários autores, sob a orientação de um diretor." (3)

O manuseio de dicionários dissociados de situações reais, nem sempre trazem grande proveito, porque as palavras procuradas só se incorporam realmente aos nossos hábitos lingüísticos quando as ouvimos ou as lemos.

Como já vimos acima, há duas classes de dicionários:

- a) Os comuns
- b) Os especializados

Os comuns são geralmente de três tipos:

- a) de definições — apresenta o significado das palavras esclarecido por definição denotativa, às vezes com exemplos e acrescida de sinônimos;
- b) de sinônimos: apresentação somente de sinônimos sem definir o sentido da palavra.
- c) de idéias analógicas ou afins: constitui uma versão mais prestimosa do que o de sinônimos (...), permitem-nos "achar a

palavra exata para a idéia imprecisa que nos ocorra. Eles são organizadas de tal forma que permitem uma distribuição racional do vocabulário da língua, facilitando o encontro da palavra ignorada pela oportunidade que oferece ao consulente de percorrer um grande número de outras que se lhe associam ideologicamente, o que pode redundar até certo ponto em fonte de novas idéias, pelo menos ampliações." (4)

(...). "Suponhamos que o estudante esteja à procura de um verbo de sentido específico compreendido na idéia de **movimento**; trata-se de dizer que alguém ou alguma coisa se move. Ora, todos os seres e objetos podem mover-se ou dar-nos a impressão disso, mas cada um deles, em determinado momento, mover-se-á de maneira especial: uns simplesmente andam, tremem, tremulam, trepidam; alguns voam, dispõem, desembestam, arremessam-se, atiram-se, precipitam-se; uns deslizam, arrastam-se, rastejam, serpenteiam-se; outros volteiam, ou planam no espaço aéreo; há os que se insinuam, se infiltram, enveredam; muitos oscilam, pendulam, balançam, circulam, rodam, vários galopam, troteiam, marcham... A série é quase inumerável, o que nos permite admitir que nela se encontrará sem dúvida a palavra exata para a idéia que temos em mente." (5)

Dicionário especializado ou técnico é, também, chamado de glossário ou elucidário e já fizemos referência a ele anteriormente. Abarca apenas determinado campo do conhecimento humano ou da experiência. São dicionários de filosofia, de sociologia, geografia, de psicologia...

"A Língua Portuguesa enriqueceu, prodigiosamente, o modesto vocabulário recebido do latim popular por três vias:

- a) por via popular
- b) por via erudita
- c) por importação de outros idiomas". (6)

(...). "Como as coisas aparecem, vivem, transformam-se, desaparecem, também as palavras nascem, modificam-se no sentido, divergem na forma, morrem". (...). (7)

As palavras somente passam a fazer parte do dicionário após trabalhos de pesquisa realizados por filólogos e estudiosos à disposição das editoras. Estes são encarregados de examinar centenas e centenas de revistas, jornais, livros, folhetos, relatórios do governo... O objetivo da pesquisa é descobrir palavras novas que se incorporaram à língua materna. Esses estudiosos ainda consultam especialistas abalizadas em astronomia, química, esportes, cores, moda, trabalho, leis, diversões, etc... por telefone, carta ou pessoalmente. Tais especialistas não expressam sua opinião pessoal como voz autorizada, mas, sim, registram as palavras conforme são usadas se faladas. Assim as suas novas descobertas transformam-se em novos verbetes para os dicionários.

Algumas colocações de diversos autores sobre o dicionário, transcritas do livro de Aires da Mata Machado Filho:

"Não é o dicionário livro de leitura inútil. Repleto de sugestões, nele não há afetação nem explicação em excesso. É matéria bruta da história e dos poemas possíveis". (Emerson)

"O dicionário é livro enfadonho para muitos, porém mais interessante que um romance na opinião de outros". (Manzoni)

"Gautier ia mais longe e queria medidas drásticas. Devorava os vocábulos inumeráveis das artes e dos ofícios e estimava como indigno de viver todo poeta que não encontrasse prazer na leitura dos léxicos e glossários".

"Bem vistas as coisas, o dicionário é o livro por excelência. Dentro dele estão todos os outros livros. Trata-se apenas de os desentranhar".

"Rui Barbosa lia diuturnamente os léxicos. Sem o manuseio dos vocabulários seria inadmissível a opulência vocabular de Coelho Neto, milionário do verbo, e cuja messe dá para abastecer celeiros."

"Ler os léxicos seria exigir demasiadamente. Mas ao menos se vá aos dicionários para solucionar dúvidas é uma exigência. Muito nos enriquecemos na procura, pois aberto o livro, a curiosidade acorda e uma questão puxa outra."

"Não são os dicionários cemitérios silenciosos em que se decompõem as palavras lentamente, mas, ao contrário, os repositórios da língua viva, das palavras mortas e das que não devem morrer."

"Um dicionário sem uso seria a manifestação mais criminosa da avareza, se não fosse o sinal evidente de preguiça e desamor ao estudo."

DICIONÁRIOS DA LÍNGUA PORTUGUESA MAIS RECOMENDÁVEIS E MAIS ACESSÍVEIS

(Relação extraída do livro Comunicação em Prosa Moderna — Othon Garcia)

DICIONÁRIOS DE DEFINIÇÕES

- 1) NOVO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LÍNGUA PORTUGUESA — Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira (co-autor e supervisor);
- 2) NOVO DICIONÁRIO COMPACTO DA LÍNGUA PORTUGUESA — Antônio Morais Silva;
- 3) DICIONÁRIO CONTEMPORÂNEO DA LÍNGUA PORTUGUESA — Caldas Aulete;
- 4) NOVO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA — Cândido de Figueiredo;

- 5) DICIONÁRIO PRÁTICO ILUSTRADO DA LÍNGUA PORTUGUESA — Jaime de Seguíer (supervisor);
- 6) GRANDE E NOVISSIMO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA — Laudelino Freire.

DICIONÁRIOS DE SINÔNIMOS

- 1) DICIONÁRIOS DE SINÔNIMOS E LOCUÇÕES DA LÍNGUA PORTUGUESA — Agenor Costa;
- 2) DICIONÁRIO DE SINÔNIMOS — Antenor Nascentes;
- 3) DICIONÁRIO DOS SINÔNIMOS — Poético e de epítetos — da Língua Portuguesa — J. I. Roquete e José da Fonseca.

DICIONÁRIOS ANALÓGICOS

- 1) DICIONÁRIO GERAL E ANALÓGICO DA LÍNGUA PORTUGUESA — Artur Bivar;
- 2) DICIONÁRIO ANALÓGICO — Carlos Spitzer;
- 3) DICIONÁRIO DE IDEIAS AFINS — Eduardo Vitorino;
- 4) DICIONÁRIO ANALÓGICO DA LÍNGUA PORTUGUESA — Francisco Ferreira dos Santos Azevedo.

DICIONÁRIOS ETMOLÓGICOS

- 1) DICIONÁRIO ETMOLÓGICO DA LÍNGUA PORTUGUESA (Tomo I: nomes comuns; Tomo II: nomes próprios) Antenor Nascentes.

EXERCÍCIOS PRELIMINARES

Antes do uso do dicionário, deverá haver uma série de exercícios sobre a colocação de palavras em ordem alfabética, pois toda a técnica do manuseio deste apóia-se no domínio do abecedário. Como toda habilidade, também esta de colocar em ordem alfabética, para que seja desenvolvida, necessita de muitos exercícios, muito treino para a aquisição de agilidade na procura de palavras. O aluno usará o dicionário, mais seguidamente, se souber como usá-lo.

As palavras num dicionário estão em uma ordem alfabética rigorosa. Todas as palavras que começam com "a" estão no início. Estas são seguidas pelas que começam por "b", e assim sucessivamente. No final estão todas as que iniciam com "z".

Todas as palavras que começam pela mesma letra estão aranjadas alfabeticamente, tendo-se em vista:

- 1.º — a segunda letra
- 2.º — a terceira letra
- 3.º — a quarta letra
- 4.º — e assim por diante...

Exemplos desse arranjo alfabético:

1.ª letra	2.ª letra	3.ª letra	4.ª letra
ação	rato	tábua	fera
bater	receber	taçada	férias
cartão	risco	tanque	fermento
jardim	rosto	tapar	ferreiro
operar	ruminar	tatu	ferver

SUGESTÕES DE ALGUNS EXERCÍCIOS PRELIMINARES QUE AJUDARÃO A DESENVOLVER A HABILIDADE DE BUSCAR COM RAPIDEZ AS PALAVRAS NO DICIONÁRIO:

1) COLOQUE AS PALAVRAS, RIGOROSAMENTE, EM ORDEM ALFABÉTICA PELA 1.ª LETRA:

zabra — sapato — doação — canção — tratar — abano — barbeiro.

- | | |
|-----------|-----------|
| 1 — | 5 — |
| 2 — | 6 — |
| 3 — | 7 — |
| 4 — | 8 — |

2) A MESMA ORDEM DO EXERCÍCIO ANTERIOR:

cabra — vassoura — zepelim — urtiga — anarquia — radiografia — portal — manequim — esfericidade — flauta — grupo — explorar — pedalada — queijo — base — direito — honra — operação.

- | | | |
|-----------|------------|------------|
| 1 — | 7 — | 12 — |
| 2 — | 8 — | 14 — |
| 3 — | 9 — | 15 — |
| 4 — | 10 — | 16 — |
| 5 — | 11 — | 17 — |
| 6 — | 12 — | 18 — |

A MESMA ORDEM, AINDA, PARA FIXAR BEM A ORDENAÇÃO DAS PALAVRAS PELA 1.ª LETRA:

funcho — álcool — semideus — náusea — organista — pioneiro — setor — ungir — infiltrar — caderneta — barcarola — de-

leite — gruta — joelho — xadrez — homem — literatura — mestre — paz — encomenda.

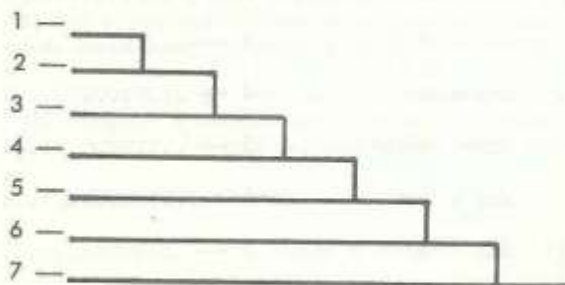
- | | | | |
|-----------|------------|------------|------------|
| 1 — | 6 — | 11 — | 16 — |
| 2 — | 7 — | 12 — | 17 — |
| 3 — | 8 — | 13 — | 18 — |
| 4 — | 9 — | 14 — | 19 — |
| 5 — | 10 — | 15 — | 20 — |

4) NUMERE AS PALAVRAS DE ACORDO COM A ORDEM ALFABÉTICA DA 1.ª LETRA:

- | | | |
|-----------------|-------------|----------------|
| () história | () xícara | () maçã |
| () feijão | () sapato | () violão |
| () rapadura | () leitoso | () queimadura |
| () amor | () beleza | () navoeiro |
| () concentrado | () diálogo | () esperança |
| () gorjeio | () hábito | () ímpeto |
| () juramento | () ontem | () pomar |
| () trabalho | () zangão | () união |

5) COLOQUE, NOS DEGRAUS, AS PALAVRAS DE ACORDO COM A ORDEM ALFABÉTICA DA 1.ª LETRA:

ocre — narcizo — madeira — geada — cenoura — excursão — sossego.



6) COLOQUE AS PALAVRAS ABAIXO EM ORDEM ALFABÉTICA PELA 2.ª LETRA:

jacaré — juiz — jejum — jogo — jipe

- | | | | | |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 1 — | 2 — | 3 — | 4 — | 5 — |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|

limão — lugar — lodo — lata — letra

1 — 2 — 3 — 4 — 5 —

diferença — despertar — dor — damasco — duplicata

1 — 2 — 3 — 4 — 5 —

pequeno — plástico — passageiro — polidor — praça — pudim — piano

1 — 2 — 3 — 4 — 5 —
6 — 7 —

7) COLOQUE AS PALAVRAS ABAIXO, RIGOROSAMENTE, EM ORDEM ALFABÉTICA PELA 3.ª LETRA, NUMERANDO-AS:

- () analisar
- () âncora
- () ânima
- () andorinha
- () antiquário

8) COLOQUE AS PALAVRAS ABAIXO EM ORDEM ALFABÉTICA, RIGOROSAMENTE, PELA 4.ª LETRA. PARA FACILITAR, VOCE DESTACARÁ A 4.ª LETRA PARA DAR MAIOR REALCE:

abalar	aba l ar	1 —
abaixar	aba i xar	2 —
abafar	aba f ar	3 —
abanar	aba n ar	4 —
abambalhar	aba m balhar	5 —
abastecer	aba s tecer	6 —
abarcar	aba r car	7 —
abater	aba t er	8 —

9) TENTE FAZER O MESMO COMO NO EXERCÍCIO ANTERIOR:

amor	amo...	1 —
amontoar	amo...toar	2 —

amotinar	amo...inar	3 —
amovível	amo...ível	4 —
amoxamar	amo...amar	5 —
amofinar	amo...inar	6 —
amoitar-se	amo...tar-se	7 —
amojar	amo...ar	8 —
amocado	amo...ado	9 —
amodernar	amo...ernar	10 —

10) COLOCAR EM ORDEM ALFABÉTICA PELA 5.ª LETRA:

barbeiro	barb...iro	1 —
barbicha	barb...cha	2 —
barbatana	barb...tana	3 —
barbudo	barb...do	4 —
barbotina	barb...tina	5 —

Assim como estes exercícios, o professor poderá criar outros para desenvolver em seus alunos a habilidade de seleção de palavras pela ordem alfabética da 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e mais letras, o que ajudará efetivamente no momento em que usar o dicionário, como veremos mais adiante.

Ocorre surgir mais de uma palavra com a mesma letra quando fazemos a seleção para pô-las em ordem alfabética. Quando isso ocorrer, far-se-á a seleção pela letra seguinte (imediate).

Vejam os exemplos:

barbeiro	barb e iro	1) barb a nte
barbicha	barb i cha	2) bárb a ro
barbearia	barb e aria	3) barb a tana
barbilongo	barb i longo	4) barb e aria
bárbaro	bárb a ro	5) barb e iro

barbante	barb a nte	6) barb i cha
barbatana	barb a tana	7) barb i longo

11) TENTE FAZER O MESMO, SELECIONANDO PELA LETRA SEGUINTE:

est al a r	1)
est al a jadeiro	2)
est al a nte	3)
est al i do	4)
est al e iro	5)
est al e jar	6)

12) IDEM AO EXERCÍCIO ANTERIOR

granulação	1)	laboratório	1)
granular	2)	laboração	2)
granulado	3)	laborar	3)
terrado	1)	terreno	1)
terraplenagem	2)	terreal	2)
terraí	3)	terrestre	3)
terráqueo	4)	térreo	4)
terracota	5)	terreiro	5)

COLOQUE CADA GRUPO DE PALAVRAS EM ORDEM ALFABÉTICA, NUMERANDO-AS:

...alfândega	...quadrado	...encher
...lguaria	...quebrar	...eletrificar
...goela	...quociente	...espelho
...tecelagem	...quixotesco	...esparrela

...salinas	...quilate	...esperar
...quero-quero	...queixo	...expedição
...lhama	...queijo	...encíclica
...harmonia	...quadrimestral	...eixo
...férreo	...que	...educandário
...universal	...quinzenal	...edição

Outros tipos de exercícios:

Ordene, obedecendo, rigorosamente, à ordem alfabética, pela 1.ª letra, as palavras dos parágrafos abaixo, transcrevendo-as ao lado da letra que as inicia. Se houver mais de uma palavra que inicie com a mesma letra, coloque-as uma ao lado da outra, porém obedecendo ainda à ordem alfabética pela letra seguinte.

1) "De madrugada, o Menino de Asas levantou-se, lavou-se na carranca que esguichava no fundo do quintal, levantou vôo. Ia dar uma volta pela mata, despedir-se dos lugares de infância". (...)

(HOMEM, Homero. MENINO DE ASAS. Ática, S. P. p. 13)

a)	i)	r)
b)	j)	s)
c)	l)	t)
d)	m)	u)
e)	n)	v)
f)	o)	x)
g)	p)	z)
h)	q)	

2) "A cidadel — vibrou Menino de Asas desembarcando do trem, a pequena maleta debaixo da asa. Olhava os edifícios que se iam fazendo gigantes diante dele, ouvia os primeiros rumores das ruas, o grito dos corregadores, apitos, buzinas, imprecações." (...) — (Idem, ibidem)

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) | l) | r) |
| b) | j) | s) |
| c) | l) | t) |
| d) | m) | u) |
| e) | n) | v) |
| f) | o) | x) |
| g) | p) | z) |
| h) | q) | |

NUMERE O PARÊNTESES, ACIMA DE CADA PALAVRA, DE MODO QUE APRESENTEM RIGOROSA ORDEM ALFABÉTICA, PELA 1.ª LETRA, QUANDO HOUVER MAIS DE UMA PALAVRA COM A MESMA LETRA INICIAL FAÇA-SE A SELEÇÃO PELA LETRA I-MEDIATA (2.ª, 3.ª...)

"De um momento para outro viu-se cercado por um grupo de curiosos.

O tráfego interrompido, gente parada diante dele, rondando, avançando hipóteses" (...)

(Idem, ibidem)

Assim, muitos outros exercícios poderão ser feitos até que o aluno domine inteiramente o jogo da colocação de palavras em ordem alfabética (o que não demora muito).

Interessante seria sugerir ao aluno a elaboração de um dicionário, ou melhor, uma coletânea de palavras extraídas de livros que tenha lido, de revistas, de jornais, de filmes a que tenha assistido, de propagandas... Estas palavras seriam agrupadas como o são num dicionário. A princípio o agrupamento seria pela 1.ª letra, posteriormente, quando já houvesse um número x de palavras far-se-ia a seleção rigorosa, colocando-as em ordem alfabética pela 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, e demais letras. Ao alto, figurariam as palavras-guia.

Os exercícios devem ser intensificados, pois a repetição leva à aprendizagem.

APRESENTAÇÃO DO DICIONÁRIO

Apresentar o dicionário à classe mostrando que o mesmo se acha em ordem alfabética, agrupando palavras que começam com a mesma letra. Estas palavras também estão organizadas ri-

gorosamente, por ordem alfabética em todas as letras que as constituem, conforme já vimos nos exercícios preliminares. Fazer com que o aluno constate isso no dicionário que nesse momento estará em suas mãos.

Nesse dia, se o professor motivá-los bem, poderia realizar a FESTA DO DICIONÁRIO. Cada aluno teria comprado o seu dicionário e daí em diante poderia manuseá-lo e descobri-lo.

EXPLICAÇÕES NECESSÁRIAS

É importante salientarmos a importância do alfabeto. Com apenas 23 letras vamos encontrar na Língua Portuguesa vários milhões de palavras. As letras formam as palavras, as palavras formam as sentenças através das quais as pessoas podem exprimir seus pensamentos estabelecendo comunicação.

A escolha apropriada das palavras e a compreensão das mesmas contribuem para melhorar o raciocínio sobre aquilo que se ouve ou se lê, ou se fala. Permite um rendimento escolar maior.

Quando desejamos procurar uma palavra no dicionário, a primeira coisa que se deve fazer é abri-lo na parte referente à primeira letra da palavra procurada. Ex.: casa Vamos abrir o dicionário na letra C.

Na parte superior de cada página há duas palavras destacadas: uma à esquerda e outra à direita. A da esquerda corresponde à 1.ª palavra que inicia a listagem da página, ou seja, o 1.º verbete; a da direita corresponde à última palavra da página, ou seja, o último verbete. Pela 1.ª palavra destacada, constata-se se é necessário andar para diante ou para trás. Essas palavras são chamadas PALAVRAS-GUIA. Servem de orientação para quem usa o dicionário. Pelas três letras das duas palavras-guia, verifica-se se a palavra procurada está contida na página. Qualquer palavra dicionarizada que venha por ordem alfabética, entre as duas palavras-guia, deve ser encontrada na página.

Vejamos.

O professor escreve uma frase no quadro-negro: A fada desencantou o príncipe.

Desejamos procurar a palavra fada.

O aluno abrirá o dicionário na letra F. Sem folhar o dicionário procurará localizar pelas três primeiras letras: FAD, orientando-se pela palavra-guia, folhando só o cantinho superior do dicionário, como se estivesse espiando.

Aqui temos uma página de dicionário para ilustrar:

O aluno facilmente localizará a palavra FADA que estará contida nesta página. Virá, obviamente, antes da última palavra que encabeça a coluna da direita da página.

Os substantivos acham-se no singular; os adjetivos no masculino singular e os verbos no infinito impessoal.

Quando as palavras que se escrevem da mesma forma (homônimas homógrafas) têm origem diferente, são colocadas separadamente, distinguindo-se por números ou não. Exemplo:

Boca — S. F. cavidade ou abertura pela qual os homens e os outros animais ingerem os alimentos; (por ext.) qualquer abertura ou corte que dê idéia de boca. (Aumentativo: bocarra; diminutivo: boquinha).

Boca — S. F. (Naut.) Nome comum a diversos cabos.

(Dicionário Escolar da Língua Portuguesa MEC)

As palavras dicionarizadas, acompanhadas de sua classificação e diversos significados, chamam-se **verbetes**.

Far-se-ão exercícios de modo intensivo para o aluno procurar no dicionário, estimulando-se a maior rapidez possível. Cabe, nesta etapa, jogos como por exemplo: "Quem acha primeiro?", "Que dupla acha primeiro?", "Que fila localiza primeiro?", "Que grupo localiza primeiro?". Aquele que primeiro localizar a palavra receberá algum prêmio, ou marcará ponto, ou escreverá no quadro a palavra encontrada ou... (dê asas à imaginação para criar reforços positivos).

O professor deve aproveitar as situações para elogiar os alunos que apresentam comportamentos adequados, pois isso servirá de reforço positivo e estimulará a turma a prosseguir.

OBSERVAÇÃO — Como a palavra só tem valor no contexto, também nesta fase o professor deve tirá-las de frases, ou de textos do livro adotado, ou de parágrafos, ou de folhas mimeografadas usadas em classe, ou de recortes de jornais...

Não importa, ainda, o significado das palavras, mas a sua rápida localização. Só mais tarde, como veremos adiante, é que o professor trabalhará com o significado das palavras. Quando solicitar aos alunos determinadas palavras extraídas de textos, deverá ter o cuidado de pedir somente palavras que o aluno possa encontrar no dicionário, isto é, palavras sem flexão de gênero e de número. Verbos, se pedir, somente no infinitivo impessoal: amar, cantar, libertar, escrever, sofrer, sorrir, partir, pôr...

Com palavras flexionadas torna-se mais complexa a localização e fica para outra etapa que também exige exercícios preliminares, como veremos a seguir (mais adiante).

Para que o dicionário não sofra as conseqüências do manuseio constante, sugere-se o seguinte:

- a) abrir a capa do dicionário;
- b) abri-lo na letra que inicia a palavra procurada;
- c) procurar as palavras orientando-se pelas palavras-guia na parte superior direita da página, sem abri-lo totalmente (espiondo).

Observe-se que o sinônimo é sempre da mesma categoria ou assume a dos seus significativos equivalentes, ou seja, um adjetivo só poderá ser sinônimo de um adjetivo; um substantivo só poderá ser sinônimo de um substantivo, ou ainda, de um termo substantivado. Ex.:

- a) belo (adj.) bonito (adj.) encantador (adj.);
- b) beleza (subst.) boniteza (subst.) formosura (subst.)
- c) mocidade (substantivo) os moços (termo substantivado)

O verbo é a palavra que apresenta maior número de flexões. Então, se desejamos procurar um verbo que no texto se apresenta flexionado, é fundamental esclarecer o aluno de que só o encontraremos no dicionário na forma nominal: infinitivo impessoal. Após encontrarmos o significado teremos que flexioná-lo no mesmo modo, tempo e pessoa e número do verbo procurado.

No início para que o aluno mecanize, recorre-se a exercícios do tipo que segue:

Dá-se frases com o verbo sublinhado para ser procurado no dicionário.

Na linha seguinte repete-se a frase com a lacuna do verbo.

Numa coluna consta o verbo conforme se apresenta na frase.

Na coluna seguinte reserva-se para o significado que melhor substituirá o verbo procurado.

Na coluna 3.ª o verbo colocado no seu infinitivo impessoal (forma que se apresenta no dicionário).

Na 4.ª coluna, o registro dos diversos significados que o dicionário apresenta.

Exemplifiquemos:

Localize no dicionário os verbos sublinhados nas frases, substituindo-os por sinônimos adequados.

- 1 — **Exportamos** calçados para os Estados Unidos.
- 1 — calçados para os Estados Unidos.
- 2 — **Cortaste** a grama hoje?
- 2 — a grama hoje?
- 3 — De madrugada, **coruscou** intensamente.
- 3 — De madrugada, intensamente.

4 — Partiu tão logo anoiteceu.

4 — tão logo anoiteceu.

Verbo que desejamos procurar	Significado mais adequado	Forma que encontramos no dicionário	significados que o dicionário apresenta
exportamos	vendemos	exportar	enviar, remeter, para fora do país ou do estado.
cortaste	podaste	cortar	separar, partir, fracionar, suprimir, suspender, decepar.
coruscou	relampagueou	coruscar	fulgurar, reluzir, relampaguear, coriscar.
partiu	retirou-se	partir	dividir em partes, quebrar, separar, retirar-se, ir-se embora.

(Às vezes, procuramos o sinônimo de uma palavra e encontramos outro cujo significado desconhecemos. Busca-se também o significado do sinônimo encontrado).

A vezes, procuramos o sinônimo de uma palavra e encontramos outro cujo significado também desconhecemos. Procuremos também o significado deste sinônimo. Temos de ter espírito de busca, desejo de saber, de descobrir as coisas.

IMPORTÂNCIA DO ÍNDICE

É de grande valia examinar o índice dos dicionários para averiguar a quantidade de material que apresentam, além das palavras e seus significados.

Nos dicionários encontram-se informações que podem ser localizadas através do índice, tais como:

“Instruções para seu uso.

Resumo explicando o tipo de informações dadas nas palavras.

Regras de ortografia e pontuação.

Lista das abreviaturas adotadas.

Apêndice, que pode conter as seguintes informações:

Lista de abreviaturas comuns.

Índice biográfico

Nomes geográficos.

Pesos e medidas.

Colégios e universidades.

Nomes Próprios.

Siglas e símbolos arbitrários.

História da Língua Portuguesa.

Vocabulário de rimas.

Prefixos, sufixos e formas combinadas (elementos gregos e latinos).

Índice geral de referências.” (8)

UTILIDADE DO DICIONÁRIO

Como vimos, são os dicionários obras utilíssimas das quais lançamos mão a todo momento para tirarmos dúvidas o que nos leva ao esclarecimento de muitos termos, de muitas palavras quanto ao seu significado e ortografia.

Tenha-se sempre presente que o contexto ou frase são fundamentais, por causa das diversas acepções que uma só palavra pode apresentar e, comumente, só um dos sinônimos servirá para substituir a palavra na frase para o que experimentam-se os sinônimos, um a um, até encontrarmos o que melhor substitui a palavra procurada.

Muitas vezes, por falta de orientação, o consulente vai ao dicionário buscar o significado de uma palavra. Depara-se com muitos e fica na dúvida: “copio o primeiro?... o segundo?... o terceiro?... “Para não “errar”, copia todos para o professor escolher o mais adequado.

É pena que por falta de orientação, nessa etapa, deixe o aluno de desenvolver a sua capacidade de análise, de seleção e de crítica.

Auxilia-nos o dicionário quando queremos tirar dúvidas quanto:

- à ortografia
- ao significado
- à categoria gramatical
- à família de palavras (palavras cognatas)
- ao grau: aumentativo, diminutivo (substantivo) e superlativo absoluto sintético (adjetivo).
- ao gênero (é o mais seguro meio para a discriminação de gênero das palavras que designam seres inanimados).

ENCICLOPÉDIAS

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O dicionário é uma coleção de palavras em ordem alfabética, de uma língua. Coleção de termos próprios de uma ciência ou arte, com explicação deles ou a sua tradução para outro idioma.

A enciclopédia é coleção de assuntos. Explica-os através de artigos científicos. As enciclopédias só relacionam assuntos que não cabem em dicionários. Evitam, assim, de relacionar palavras com exíguas significações científicas e que não permitem desenvolvimento enciclopédico.

"A enciclopédia é um **livro-máquina** que coloca à disposição do homem moderno, curioso, mas apressado, notícias sobre todas as "coisas", com sentido pragmático. A enciclopédia serve para iniciar nas longas notas do pensamento o espírito de quem não tem lazer ou preparo prévio para procurar as fontes autênticas da sabedoria... É, pois, a enciclopédia, o melhor mestre, o mais fácil, seguro e adequado para o recreio e a instrução de espíritos curiosos ou inquietos.

As enciclopédias fornecem a matéria-prima sobre todos os conhecimentos. São os melhores livros de referência quando se procura uma visão global e atualizada de um tema. Geralmente, além das explicações, descrições e exposições do tema apresentam também o desenvolvimento histórico, a situação atual do assunto, bem como uma bibliografia. Os artigos geralmente são escritos por especialistas. São, pois, exposições autorizadas de assuntos de sua especialidade. A enciclopédia proporciona, assim, uma ótima leitura inicial em qualquer estudo." (9)

As letras-guia colocadas na lombada de cada volume de uma enciclopédia ajudam a localizar facilmente o material nele contido. Algumas têm apenas letras, enquanto outras empregam palavras parciais para servir de guia. O mesmo acontece com os dicionários que apresentam vários volumes.

SIGNIFICANTE E SIGNIFICADO

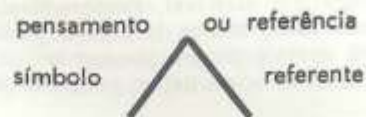
"O significado e o significante são, na terminologia saussuriana, os componentes do signo". (10)

O signo compõe-se de um significante e de um significado. Os significantes constituem o **plano de expressão** e os significados o **plano de conteúdo**.

"O signo é uma fatia (bifacial) de sonoridade, visualidade etc. A significação pode ser concebida como processo; é o ato que une o significante e o significado, ato cujo produto é o signo". (11)

Para Saussure, o significado é a representação mental que uma forma lingüística evoca. É a representação psíquica do objeto, da coisa.

Examinemos o diagrama abaixo:



O símbolo liga-se à referência e esta ao referente sem que haja uma ligação direta entre símbolo lingüístico e o referente.

"Assim, por exemplo, não há conexão direta entre uma palavra como **cão** e certos seres encontrados em nossas ruas, pois a única conexão particular é a que consiste em usar a palavra quando nos referimos ao animal" (12)

O símbolo e a coisa simbolizada são independentes entre si. Tanto é assim que **CASA** (português) e **HOME** (inglês) apresentam signos verbais e escritos distintos. Não há nada no patrimônio **CASA** que se relacione com o signo verbal e escrito usado para representá-lo.

O significado pode ocupar-se de dois aspectos:

a) aspectos emotivos, ideológicos, subjetivos: **CONOTAÇÃO** — por meio da qual funcionam o apelo e a manifestação psíquica.

b) aspectos nocionais, sentido próprio, real, objetivo: **DENOTAÇÃO** — que é uma simbolização intelectual do ambiente bio-social, estruturado na linguagem.

Dá tornar-se a comunicação algo mais complexo, porque a mensagem pode apresentar muitos significados para diversas pessoas, variando de acordo com as suas experiências individuais. Apesar de usarmos um mesmo signo, cada indivíduo associa de acordo com o seu mundo subjetivo. É deste tipo de linguagem que se vale a literatura. **LINGUAGEM CONOTATIVA**.

Já o sentido denotativo é objetivo, é o sentido real da palavra, é mais ou mesmo igual para todas as pessoas que falam a mesma língua, que podem valer-se do dicionário da língua que falam. A palavra empregada no sentido denotativo dá à comunicação maior objetividade, evitando ambigüidade de sentido. Vale-se da denotação a **LINGUAGEM CIENTÍFICA**.

"A significação lingüística é em princípio fluida e pressupõe a polissemia; ela só se precisa, a rigor, dentro de um contexto lingüístico". (13)

Exemplos de palavras com sentido denotativo e conotativo:

- anzol a) denotativo: pequeno gancho que termina em farpa para segurar a isca.
b) conotativo arдил, engano, cair no anzol, deixar-se apanhar.

- azedo a) denotativo: que tem sabor ácido.
 b) conotativo: irritável, desagradável: homem azedo.
 cárie a) denotativo: doença inflamatória dos dentes e ossos que destrói progressivamente.
 b) conotativo: destruição progressiva.

O SIGNIFICADO

É o significado a parte culminante de toda a busca. O professor falará da riqueza de sinônimos e da gama muito grande de significados que uma só palavra pode apresentar. Estes significados aparecem no dicionário ao lado da palavra que procuramos. Como o dicionário traz vários significados é preciso escolher o mais apropriado, ou seja, aquele que está de acordo com o texto onde se encontra a palavra, sem o que, dificilmente poderíamos traduzir o significado desta.

Há palavras que além de apresentarem o sentido real objetivo (denotativo), apresentam, ainda, o sentido figurado (conotativo), como já vimos anteriormente.

O importante, e a isso se deve dar grande ênfase, é que não nos servirão todos os significados. Não deve o aluno copiá-los na sua totalidade, mas selecionar aquele que melhor serve, que melhor substitui a palavra procurada. A maneira mais eficaz de realizar a seleção é a substituição, na frase, no contexto, verificando-se se não houve alteração de sentido. Às vezes, aparentemente, vários sinônimos servem. Mas entre esses, far-se-á uma seleção para buscar o que mais se aproxima da palavra procurada.

Note-se que os sinônimos não apresentam exatamente o mesmo significado, mas sim uma semelhança geral de sentido.

Quando falamos, selecionamos determinadas palavras para expressarmos nosso pensamento. Dentre os vários sinônimos que conhecemos, escolhemos um que traduz mais precisamente o que pensamos. Ocorre, em determinadas situações, por inabilidade do codificador, ou por falta de sensibilidade lingüística aguçada na escolha do vocabulário, ficar a comunicação comprometida.

Os exercícios de vocabulário são instrumentos preciosos que nos permitem mergulhar no abismo dos textos em busca de mensagens fabulosas; verdadeiros tesouros lingüísticos.

Da multiplicidade de idéias gera-se um cabedal correspondente de palavras: riqueza vocabular, cabendo a cada indivíduo usá-las com precisão.

COMO ENRIQUECER O VOCABULÁRIO

1) LEITURA

A melhor forma de enriquecer o vocabulário é, indiscutivelmente, a leitura de bons livros.

A leitura extraclasse deve ser preocupação primeira dos professores de Língua Portuguesa em qualquer nível. Essa leitura pode ser feita em integração com a Biblioteca Escolar. Caso não haja esta instituição na escola, organiza-se a Biblioteca de classe. Promove-se a importância da leitura e os resultados são os mais gratificantes.

A única forma de desenvolver o hábito de leitura ainda é através da "cobrança".

a) ficha de leitura; b) inclusão de questões referentes ao livro na sabatina; c) hora do conto em sala de aula; d) debates sobre determinado livro que um grupo tenha lido; e) dramatização de uma história lida e adaptada por um grupo.

Quando o aluno lê, visualiza muitas palavras escritas de forma certa. A força do visual sobre o homem é muito grande. Quem convive com palavras escritas corretamente, tende a escrever com correção; quem convive com pessoas que se expressam oral ou por escrito de forma certa, adequada e criativamente, tende à imitação; quem está em contato com palavras novas tende a enriquecer o seu VOCABULÁRIO.

A leitura de bons autores enriquece-nos de idéias, de experiências. Quando lemos, recriamos e isso desenvolve consideravelmente a expressão oral e escrita.

EXERCÍCIOS ESPECÍFICOS PARA DESENVOLVER O VOCABULÁRIO

2) O melhor processo de aprimorar o vocabulário é através de estudo de textos:

a) Sublinhar as palavras cujo significado é desconhecido; b) consultar o dicionário; c) anotar o significado mais adequado ao texto (faz-se a seleção por substituição).

Para o domínio real do sentido das palavras, para transformá-las em vocabulário ativo, urge empregá-las em novas frases criadas em exercícios orais ou escritos.

3) Outro exercício que suscita muita participação na classe é o seguinte:

O professor lança uma palavra do texto, pede aos alunos que leiam a frase do texto onde está contida e procurem, sem o auxílio do dicionário, descobrir o seu significado. O professor vai conduzindo as respostas até chegarem à descoberta do verdadeiro sentido na frase. Logo a seguir pede aos alunos que constatem no dicionário. Posteriormente criam frases novas usando a mesma palavra.

4) Outra modalidade seria dar uma relação de sinônimos para o aluno localizar no texto a palavra de sentido correspondente.

5) A AMPLIAÇÃO é um exercício excelente para o desenvolvimento do vocabulário. Consiste em desenvolver uma idéia por meio de palavras diferentes e diferentes torneios da frase, através de definições, metáforas sinonímicas, comparações e antíteses.

(Exemplo extraído do livro Comunicação em Prosa Moderna de Othon Garcia)

"A vida é o dia de hoje,
A vida é um ai que mal soa,
A vida é uma nuvem que voa,
A vida é um sonho tão leve,
Que se desfaz como neve
E como um fumo se esvai.
A vida dura um momento
Mais leve que o pensamento,
A vida, leva-a o vento."

(João de Deus. A Vida, Campos de Flores)

6) Outros exercícios que auxiliam no enriquecimento vocabular:

Numerar a 2.^a coluna de acordo com a primeira, sendo dada uma série de definições para que seja numerada determinada palavra que melhor se ajuste.

7) Exercícios de adjetivação: listagem de coisas ou seres para que sejam caracterizados;

8) Texto medfocre para aprimoramento de vocabulário;

9) Texto de autor moderno contendo gírias ou linguagem coloquial para ser transformado em texto com linguagem padrão, elegante;

10) Substituição de Clichês (frases feitas, chavões) por outra frase conservando o mesmo sentido;

11) Exercício oral: um aluno inicia uma historinha criada na hora e cada colega a continua, procurando primar pela correção e riqueza vocabular, bem como pela criatividade;

12) Relato de experiências com palavras adequadas à expressão, linguagem cuidada;

13) Conversão de termos denotativos em conotativos ou metafóricos;

14) Desenvolvimento de tópico frasal de forma elegante, com o auxílio do dicionário.

Muitos outros exercícios há que ajudam no desenvolvimento vocabular...

CONCLUSÃO

Atualmente, a pessoa que não tem sempre presente a ordem das letras do alfabeto está constantemente em apuros e perde

muito tempo em encontrar o que procura em qualquer arquivo ou fichário.

Dominada a técnica do manuseio do dicionário, o aluno terá realizado uma grande conquista. As normas aprendidas servirão para procurar qualquer assunto em qualquer dicionário ou enciclopédia, além de poder manusear arquivos e fichários, uma vez que estes apresentam-se dispostos em ordem alfabética.

Estará apto, e disso poderá orgulhar-se, a freqüentar Bibliotecas, fazer uso de fichários organizados por autores, por títulos de obras, por assuntos, etc...

O importante de tudo isso é que o aluno estará instrumentalizado para estudar sozinho, para buscar riquezas para seus trabalhos escolares, para ampliar a sua cultura, sem o temor de ver-se diante de um dicionário ou de uma enciclopédia sem saber manuseá-los. Agora, já poderá dirigir seu estudo, o caminho está aberto. É só prosseguir desvendando mistérios, descobrindo a natureza das coisas, da realidade do mundo que o cerca. Ele é o agente, é o descobridor, é o transformador do mundo.

"A educação converteu-se num poderoso núcleo de avanços e de conquistas!"

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) Leão Universal. R. J. Livraria Luso-Espanhola e Brasileira, Ltda. V. 2, p. 750;
- 2) ALMEIDA, Napoleão Mendes de. GRAMÁTICA METÓDICA DA LÍNGUA PORTUGUESA S. P. 15. ed. Edição Saraiva, 1963, p. 23;
- 3) SALVADOR, Ângelo Domingos. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA BIBLIOGRÁFICA P. A. Livraria Sulina Editora, 2. ed. 1970, p. 50, 51;
- 4) GARCIA, Othon M. COMUNICAÇÃO EM PROSA MODERNA. R. J. F. G. V. Instituto de Documentos, 1971, p. 173, 174, 175;
- 5) Idem, ibidem;
- 6) ALMEIDA, Napoleão Mendes de. GRAMÁTICA METÓDICA DA LÍNGUA PORTUGUESA. S. P. Edição Saraiva, 1963, p. 23;
- 7) Idem, ibidem;
- 8) MENLER, Gertrude et alii. BIBLIOTECAS, PESQUISAS, LEITURAS. R. J. Editora Lídador Ltda., 1965, p. 85;
- 9) SALVADOR, Ângelo Domingos. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA BIBLIOGRÁFICA. P. A. Livraria Sulina Editora, 2. ed. 1970, p. 51, 52;
- 10) BARTHES, Roland. ELEMENTOS DE SEMIOLOGIA. S. P. Cultrix editora da USP, 1971, p. 39;
- 11) Idem, ibidem;
- 12) CÂMARA, J. Mattoso (Jr.). PRINCÍPIOS DE LINGÜÍSTICA GERAL. R. J. Livraria Acadêmica 4. ed. revista e aumentada, 1973, p. 115;
- 13) CÂMARA, Mattoso, (Jr.) DICIONÁRIO DE FILOLOGIA E GRAMÁTICA. R. J. Ozon Editor (s. d.) p. 347;

BIBLIOGRAFIA GERAL

- 1) ALMEIDA, Napoleão Mendes de. GRAMÁTICA METÓDICA DA LÍNGUA PORTUGUESA. S. P. Edição Saraiva, 15. ed. 1963;
- 2) BARTHES, Roland. ELEMENTOS DE SEMIOLOGIA. S. P. Cultrix. Editora da USP, 1971;
- 3) CÂMARA, Joaquim Mattoso (Jr.) ESTRUTURA DA LÍNGUA PORTUGUESA. R. J. 2. ed. Editora Vozes Ltda., 1970;
- 4) CÂMARA Joaquim Mattoso (Jr.) PRINCÍPIOS DE LINGÜÍSTICA GERAL. R. J. Livraria Acadêmica, 4. ed. revista e aumentada.
- 5) CÂMARA, Joaquim Mattoso (Jr.) DICIONÁRIO DE FILOLOGIA E GRAMÁTICA. R. J. 5. ed., Editora Ozon (s. d.);
- 6) CUNHA, Celso. GRAMÁTICA MODERNA. B. H. M. G. Editora Bernardo Álvares, 1970;
- 7) GARCIA, Othon M. COMUNICAÇÃO EM PROSA MODERNA. R. J. F. G. V. Instituto de Documentos, 1971;
- 8) GOULART, Audemaro Taranto e outros. COMUNICAÇÃO, EXPRESSÃO E CRIATIVIDADE. 6.ª série, Editora do Brasil S/A., 1975;
- 9) HOMER, Homero. MENINO DE ASAS. S. P. Ática;
- 10) JAKOBSON, Roman. LINGÜÍSTICA E COMUNICAÇÃO. S. P. Editora Cultrix, 1971;
- 11) LELLO UNIVERSAL — Dicionário Enciclopédico Luso-Brasileiro. Porto, Editora Lello & Irmão (s. d.);
- 12) LIMA, Rocha. GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA; R. J. 8. ed., Gráfica Tupi Ltda., 1962;
- 13) MARTINS, Dieta Silveira e Zilberknop, Lúbia Scilar. PORTUGUÊS INSTRUMENTAL. P. A. Graphé, 1976;
- 14) MENLER, Gertrude e outros. BIBLIOTECAS, PESQUISAS, LEITURAS. R. J. Editora Lidador, 1965;
- 15) NASCENTES, Antenor. DICIONÁRIO DO PORTUGUÊS BÁSICO DO BRASIL;
- 16) SALVADOR, Ângelo Domingos. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA BIBLIOGRÁFICA. P. A. Livraria Sulina Editora, 2. ed. 1970;
- 17) SCHAFF, Adam. INTRODUÇÃO À SEMÂNTICA. R. J. Editora Civilização, 1968;

epecê
gráfica

Av. Bento Gonçalves, 4080

Telefones: 23.80.84 e 23.80.98

CEP 90.000 — PORTO ALEGRE — RS — BRASIL